

Desenvolvimento Social lança segundo ciclo do Programa Percursos Gerais para famílias em áreas rurais

Qua 08 maio

O segundo ciclo do Programa Percursos Gerais: Trajetória para Autonomia foi lançado na terça-feira (7/5), em Montes Claros. Agora, 56 municípios do Norte e Nordeste de Minas passam a ser acompanhados pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#), assistidos por meio de projetos que visam dar autonomia às famílias e indivíduos de áreas rurais que vivem em situação de vulnerabilidade social.

“É um trabalho desafiador, mas necessário porque queremos que as famílias façam esse trajeto da vulnerabilidade à dignidade”, resume a secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Elizabeth Jucá, em referência ao plano de ação do Programa, que atua em três eixos voltados às famílias.

O primeiro deles é o Projeto Aproximação Suas, que identifica as vulnerabilidades iniciais das famílias e cria as bases para um acompanhamento mais profundo de cada uma delas.

Na sequência, o Projeto Raízes de Minas distribui kits de irrigação e kits produtivos para estimular a produção agrícola.

Por fim, o Trajeto Renda oferece capacitações e oportunidades para o desenvolvimento de habilidades e geração de renda.

Dessa forma, milhares de famílias, especialmente da zona rural das cidades, recebem atendimento e capacitação, em um processo de construção de autonomia duradoura.

Além disso, a atuação intersetorial com órgãos do [Governo de Minas](#), o fomento às parcerias e o apoio técnico aos municípios garantem execução ampla e efetiva do Percursos Gerais.

Elizabeth Jucá celebra o segundo lançamento e está convencida de que será mais um ciclo de sucesso. “Nós acreditamos no Norte e no Nordeste de Minas para fazer a diferença. É uma região rica e boa, por isso precisamos e vamos fazer essa virada”, afirma.

Municípios selecionados

Todos os 56 municípios selecionados para este ciclo do programa estão localizados nas regiões Norte e Nordeste de Minas.

A seleção foi feita com base em uma série de critérios, como o número de famílias vulneráveis conforme o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), possuir vulnerabilidade climática extrema, muito alta ou alta, de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Climática, e ser considerado um município rural.

Para Cleber Nascimento de Pinho, prefeito de Novorizonte, no Norte do estado, a chegada do

Percursos Gerais é uma oportunidade de transformação. “O Programa vai identificar problemas e vai fortalecer as pessoas que estão em vulnerabilidade social, para transformarmos o Norte de Minas. Um Norte rico, de pessoas boas, pessoas inteligentes, onde falta este trabalho de inclusão social”.

Antes mesmo do lançamento do programa, os trabalhos da Sedese-MG nos municípios já começaram. De acordo com a coordenadora do Programa e chefe do Escritório de Projetos e Inovação da secretaria, Amanda Soares, em abril os técnicos e gestores da assistência social das cidades passaram por oficinas para planejarem o acompanhamento familiar nos próximos meses.

“É importante destacar que 25 desses 56 municípios já receberam o repasse de recursos. Foram R\$ 153 mil reais distribuídos e até julho os demais municípios vão receber os investimentos”, explica Amanda.

Primeiro Ciclo

O primeiro ciclo do Percursos Gerais foi realizado entre 2019 e 2024. Ao todo, foram beneficiadas cerca de 48 mil pessoas, em 73 municípios de 12 Diretorias Regionais da Sedese-MG.

As cidades escolhidas foram consideradas as mais vulneráveis do estado à época, com base no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Além do atendimento direto às pessoas, foram repassados mais de R\$ 17 milhões para os municípios desenvolverem ações de fortalecimento da rede socioassistencial e práticas esportivas para crianças, adolescentes e pessoas idosas.

Amanda Soares destaca que o primeiro ciclo também rendeu aprendizados que serão colocados em prática nesta nova etapa. Um deles é a capacidade de interlocução para agir rápido caso as cidades demandem. A Sedese-MG estará em constante contato com os comitês municipais, que serão instituídos, para que haja um planejamento organizado.